

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS - SAÚDE E BEM-ESTAR

APOIO MATRICIAL NA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NASF-AB DE PETRÓPOLIS -RJ

Marcela Moreira Suíta (marcelamsuita@gmail.com)

Karina Pessoa Da Silva (pessoakarina9@gmail.com)

Leticia De Oliveira Agostinho (leticia_agostinho@hotmail.com)

O trabalho constitui-se de um relato de experiência que irá abordar sobre a eficácia de um matriciamento de caso realizado pela equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Petrópolis - RJ, na I região - Quitandinha. O NASF foi criado em 2008, através da Portaria GM/MS nº 154, sendo, a princípio, nomeado como Núcleo de Apoio à Saúde da Família. No entanto, a partir da revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), passou a ser chamado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Este configura-se como uma estratégia inovadora que tem como objetivo apoiar, ampliar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas pela Atenção Básica (AB), contribuindo para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS (Ministério da Saúde, 2010). O NASF-AB é constituído por equipes multiprofissionais, que de forma interdisciplinar devem atuar de maneira integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF) nas quais está vinculada. Sendo assim, o NASF enquanto equipe de apoio oferece retaguarda especializada às ESF e utiliza o apoio matricial como a principal estratégia para o desenvolvimento do trabalho (Ministério da Saúde, 2010). O apoio matricial é

uma estratégia de organização do trabalho em saúde que ocorre a partir da integração de equipes de Saúde da Família envolvidas na atenção às demandas comuns de dado território com equipes ou profissionais de outros núcleos de conhecimento diferentes dos profissionais das equipes de AB (Ministério da Saúde, 2010). Dessa forma, esta proposta de organização do trabalho objetiva favorecer a orientação do cuidado em saúde enquanto processo contínuo, longitudinal e integrado de ações. Nesta perspectiva, coadunando com a relevância do apoio matricial no fazer em saúde, objetivou-se descrever a experiência de um matriciamento de caso bem sucedido realizado pela equipe do NASF-AB em parceria com uma ESF do Município de Petrópolis-RJ. O caso trata-se de uma mulher, 36 anos, diagnosticada com esquizofrenia e diabetes insulino dependente, que após perder seu vínculo e acompanhamento no CAPS devido a pandemia, iniciou um quadro de psicose. Suas atividades laborais foram interrompidas devido a frequentes crises. Permanecia deitada ao longo do dia em um sofá, negando cuidados de higiene básica: Não levantava-se para realizar suas eliminações fisiológicas, negava banho e troca de roupas. Apenas levantava para fumar. A usuária apresentava alucinações frequentes e episódios de agressão aos seus familiares. Quanto à alimentação, apenas ingeria água e café ao longo do dia, recusava demais ofertas alimentares. Foi identificado em primeira visita, perante as informações coletadas, que a usuária colocava sua vida em risco, além de um possível quadro de cetoacidose diabética. Em vista disso, a equipe, em um primeiro momento, contactou o SAMU visando uma abordagem inicial do caso e posterior encaminhamento ao serviço indicado. No entanto, este atendimento não foi realizado. A partir da discussão do caso em reunião de equipe, foi possível traçar estratégias visando, na medida do possível, restabelecer a qualidade de vida da paciente citada. Tais estratégias envolviam o acionamento do CAPS Nise, para que os profissionais pudessem realizar visitas domiciliares, com o objetivo de recuperar o vínculo perdido e ajustar as medicações. Ademais, também foi agendado exame de sangue para a paciente, pois há muito ela não realizava e mostrou-se necessário para avaliar de forma geral a condição de sua saúde. A priori, a paciente negou-se a comparecer à unidade, tendo em vista sua condição mental. Todavia, através de uma abordagem de reforço positivo - técnica que visa, por meio da introdução de recompensas, incentivar e consolidar comportamentos desejados - a usuária compareceu na data agendada para realização do exame. Dessa forma, a abordagem serviu para refletir a respeito das práxis não convencionais que por vezes se torna necessário estar inserida na dinâmica profissional. A partir das ações

intersetoriais, foi possível contribuir para estabilização do quadro de saúde mental da paciente e retorno de seus ofícios e cuidados. Foi possível observar mudança de comportamento da usuária, bem como, garantia do estado de saúde em todas as esferas: bem-estar físico, mental e social. A usuária restabeleceu seu vínculo com o cuidado à saúde, retornou ao mercado de trabalho, além de fortalecer sua relação com sua rede de apoio, iniciando, também, um relacionamento amoroso. A experiência evidenciou que o matriciamento potencializou a comunicação, integração e atuação compartilhada trazendo soluções completas e eficazes para o caso.